**DISCURSOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 26/05/2014. 19:00 H.**

**PEQUENO EXPEDIENTE,** os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE,** onde o Vereador **CLAUDIOMIRO RISSOTTO,** após saudações disse: Eu uso esse grande expediente para pedir o apoio dos colegas Vereadores na indicação nº014/2014, onde eu sugiro que o Executivo envie um projeto de lei fazendo uma parceria com os proprietários dos terrenos, principalmente na Rua Capitão Valério, para que seja feito os passeios nessa rua principal, pelo menos por enquanto, sem contar nas outras, na verdade nós temos que fazer em todo o Município. Então eu acho que pediria o apoio dos colegas Vereadores que votassem essa indicação, que fossem favoráveis pra nós conseguir embelezar um pouco a nossa Cidade. Eu acho que é muito importante e eu peço o apoio de vocês. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: Uso esse grande expediente para tratar de um assunto do qual sem sombra de dúvida é muito revoltante, não somente para mim, mas para várias pessoas. Mas antes de tratar desse assunto eu quero em nome da Comunidade da Linha Martinelli agradecer a presença de todas as pessoas que estavam participando da Romaria em Honra a Nossa Senhora do Caravaggio. Inclusive o filho do Aluísio estava lá ontem com o crachá do jornal tirando fotos e dando um exemplo também de muita fé, participando dessa Romaria, estava presente sempre em todos os momentos. Então eu também quero agradecer o Vereador Claudiomiro que estava presente, o Vereador Tabaldi que trabalhou também, nós ajudou, não sei se a Vereadora Ionara se fez presente ou não eu não te vi, só vi o Professor Helio, o nosso Presidente eu vi ele pela parte da tarde. Então, agradeço a presença de todos. Eu não vi o Prefeito, eu não vi o Vice-Prefeito, não sei por que não estavam presentes lá. Mas em fim, agradeço todas as pessoas que se fizeram presente, de modo especial as comunidades, que em torno de 27 comunidades estava, presentes na nossa Romaria. E é justamente de um assunto que diz respeito a esta Comunidade que uso essa tribuna nesse grande expediente. Nós estamos vivendo em pleno século XXI e é inadmissível que uma comunidade fique sem água potável por 3 ou 4 dias. Eu tenho certeza que é do conhecimento de todos os nobres colegas Vereadores e também de algumas pessoas que aqui estão, que a comunidade da Linha Martinelli ficou sem água quinta, sexta, sábado, domingo, e Tabaldi, acho que continua sem água ainda. Não sei se veio a água. Portanto, é revoltante que isso tenha acontecido, por que na sexta-feira de meio dia, mais precisamente a uma hora da tarde, o nosso Prefeito Municipal sabia que a bomba estava queimada, que tinha problema na bomba. E ele não tomou nenhuma posição pra resolver o problema na sexta-feira. Por que um técnico que mexe com bombas, que mexe com poço artesiano, ele estava no Gabinete do Prefeito, ele ficou até as 14h30min. E ninguém resolveu o problema, e ele se deslocou até Constantina. Eu sei que tem uma empresa de Chapecó que está ali pra resolver o problema, mas o Prefeito sabia, essa empresa de Chapecó está fazendo o novo encanamento, vai colocar uma bomba nova. Mas o Prefeito sabia que no domingo nós tínhamos a festa. O Prefeito sabia desta situação, por que não contratar esta empresa de Constantina para colocar uma bomba, resolver o problema, até que se coloque a outra bomba nova com a firma de Chapecó, mas não, eles preferiram trazer o pessoal de Chapecó no sábado, fizeram o teste com a bomba, vejam bem o absurdo, eles fizeram o teste com a bomba fora, tentaram ligar a bomba e a bomba não ligou, e eu estava lá quando colocaram uma das ultimas barras de cano. Dai fizeram o teste e ligaram, e a bomba não funcionou, pro nosso desespero. Por que vocês sabem o tamanho da Festa da Linha Martinelli, o número de pessoas, o trabalho que dá pra organizar uma festa. E nada tinha sido feito pra resolver o problema na sexta-feira, que se tivessem tomado uma decisão na sexta-feira, sem sombra de dúvidas até sexta-feira de noite a bomba já estava no lugar, já estava funcionando e a comunidade toda da Linha Martinelli tinha água. Aí o que aconteceu? Eu e o Joceli fomos falar com o responsável pela água, o senhor Duthi, que ele estava lá no poço, o Prefeito estava lá, o Chefe do Departamento de Serviços Urbanos, o Kuki também estava lá. E quando nós vimos e percebemos que o problema não iria ser resolvido, nós chamamos o Duthi para um lado e falamos, escuta aqui Duthi. O que é que nós podemos fazer. Não, vamos tentar trazer um caminhão, vamos fechar todos os registros que vai para a Linha Trombetta e que vai na Linha Martinelli, e vamos encher a caixa de água, e vamos atender só a Comunidade. Aí naquilo chegou o Prefeito Valdecir e disse que iria ligar para o Prefeito de Constantina. E ele o fez e veio o caminhão pipa de Constantina, e eu estava lá na caixa de água juntamente com o Duthi, e logo em seguida chegou o Vereador Claudio juntamente com o Prefeito. Quando chegou o caminhão eu pedi para o motorista, esta água é limpa? Não, essa água é de um açude. Aí eu disse olha meu senhor, me desculpe, mas nós precisamos de água pra cozinha, pra lavar alface, pra lavar a salada, por que nós temos festa amanhã. Aí o motorista disse, esse caminhão não tem condições de por água aí pra vocês. Naquilo chegou o Carboni, Chefe de Obras de Constantina, e disse, não, o caminhão é limpo. Eu disse não, nós não queremos essa água. O Vereador Claudio estava lá e é testemunha disso. E naquele momento aí o Prefeito tomou a iniciativa e foi procurar o Senhor Batistela, que é proprietário de um caminhão que transporta leite, e ás 10 horas da noite esse caminhão chegou lá e encheu a caixa de água, e aí nós tivemos água no sábado, e no domingo de manhã o caminhão trouxe outra carga de água pra poder abastecer a nossa Comunidade. Vejam só que absurdo minha gente. Que situação que nós estamos, e que nós se encontramos messes últimos três ou quatro dias. Quando chega num caso e num ponto desses, tem que se tomar a decisão, tem que fazer acontecer as coisas, não pode esperar para o último momento. O Prefeito quando ficou sabendo que a bomba estava queimada, e ali tinha uma empresa que se colocou a disposição com uma bomba pra emprestar, o que era pra colocar essa bomba, pagar quinhentos reais de aluguel pra essa bomba e depois quando a empresa que está fazendo o encanamento irá colocar a bomba nova, retira-se a bomba e coloca-se a nova e está resolvido o problema. Olha, nós temos que pensar nessas coisas que vem acontecendo. Isso é inadmissível, a gente vê em certas situações, eu não sou contra o CTG, mas quando acontece alguma coisa no CTG é carro público correndo dois, três ou quatro dias, em função do CTG. É importante a cultura do nosso Município, é importante, eu sei que lá estava o Prefeito, lá estava o Kukui, lá estava o Duthi tentando resolver o problema, mas isso na sábado, porque não resolver o problema na sexta? Essa situação, a água tem que ser resolvida imediatamente, porque é que deixaram para resolver somente no sábado? Isso é revoltante, deixa as pessoas revoltadas. Aí quando o Executivo precisa trazer quórum aqui para as palestras, para que às coisas aconteçam no município, aí o povo não vem, é por causa disso, é porque as coisas não acontecem. Quando o povo precisa do Executivo, o Executivo não atende, o Executivo demora para atender, aí o povo dá a resposta, o povo dá a resposta, e o povo não participa. Tem certos acontecimentos aqui que a Administração faz que se não participam os Funcionários Públicos, vem dois ou três agricultores. Esses dias, no dia das mães, tinha um acontecimento no Esporte Clube 1º de Maio, teve uma pessoa que foi consultar, o posto estava fechado, não tinha atendimento, porque os funcionários foram deslocados, foram liberados para participar das festividades do dia das mães. É importante comemorar o dia das mães, mas é importante atender as pessoas que vão no Posto de Saúde. Então, tem certas coisas que acontecem que é inadmissível. Aí muitas pessoas dizem assim. Poxa, mas o Vereador Lucimar só critica. E tem gente que fica brabo comigo, mas eu tenho que dizer, eu tenho que falar, eu tenho que desabafar, por que eu e o Vereador Tabaldi. E o Vereador Tabaldi é testemunha disso, sabe o quanto nós ouvimos desde sexta-feira até no dia de ontem, as pessoas nos cobram, as pessoas dizem, escuta, nós temos dois Vereadores aqui na nossa Comunidade, e dizer que o problema de água não foi resolvido. Eles nos cobram meio que na brincadeira, mas no fundo no fundo eles estão nos cobrando, por que eles tem razão, por que enquanto o Prefeito tinha água na sua casa, enquanto que o Vice-Prefeito tinha água na sua casa, a Comunidade da Linha Trombetta e a Comunidade da Linha Martinelli, não tinham água, nem se quer para beber ou tomar banho. Algumas pessoas, a sorte que tinham bomba de água, e ativaram e encheram suas caixas de água. As mulheres que estavam trabalhando na festa, ás dez horas da noite saindo nas casas lavar alface. Vocês acham que isso é brincadeira? Isso é revoltante, isso é revoltante mesmo, não é brincadeira. É por que a Comunidade é muito pacífica, é por que a Comunidade tem muito respeito. Mas se não hoje tinha que vir aqui no Gabinete do Prefeito e tomar uma decisão, mas só que a gente não é disso, o pessoal não é disso. Eu sei que talvez, algum Vereador depois no grande expediente, ou nas explicações pessoais poderá até vir me contestar. Pode vir, não tem problema nenhum, é o direito, a democracia de defesa. Eu só vou avisar o seguinte, depois da ordem do dia eu vou me ausentar, por que eu tenho problema para resolver hoje há noite, mas se algum vereador contestar, falar alguma coisa a respeito disso, podem falar, na outra sessão eu dou a resposta. O Vereador Suplente **CANDINHO PEDROSO,** após saudações disse: Quero em primeiro lugar agradecer o Presidente da Casa e demais Vereadores que estão aqui hoje, companheirada, amigos. É muito importante nós estarmos aqui nesse lugar mais uma vez, agradeço também os funcionários que estão aqui. É muito importante pra nós discutir o assunto da nossa Comunidade, de cada setor, de cada linha. Eu não sei o que devemos fazer, eu como também representante da Comunidade indígena da Linha Luzzatto, Município de Engenho Velho. Eu quero dizer pra todos, amigos vereadores, no mesmo sentido que o Vereador Lucimar colocou, eu também tenho uma dificuldade muito grande, mas isso nós devemos valorizar o sistema da nossa Comunidade, dos nossos familiares, cada representante, né Presidente. Eu quero dizer que estão ali os meus amigos, companheiros indígenas, vereadores, eu tenho sentido bastante ali coisas com pouco atendimento. E ali eu vejo, a gente vem por aqui, na Prefeitura, temos representantes que dão atendimento para a nossa comunidade, mas isso nós devemos de ver, não sei, como eu coloquei na vez passada. Existe fiscalização dentro do atendimento da nossa comunidade? Tem, deve de ter. Nesta Casa é para nós discutir né Presidente, os assuntos de nossa comunidade, de cada Linha. Eu tenho uma dificuldade da questão indígena na Linha Luzzatto também, que nem eu estou colocando aí pros demais colegas vereadores verem, faz três meses que a minha família, que 10 famílias não tem água, as crianças tomam aquela água da sanga. E a gente não sabe o que tem que fazer. Mas eu tenho certeza que tem aí os representantes aqueles da parte do nosso Município, os que atende a nossa comunidade. E nós estamos aqui como Vereadores para nós trabalhar junto dentro daquele projeto, pedidos da nossa Comunidade. Eu também estou pronto pra ajudar, os vereadores que estão prontos para dar um atendimento a nossa comunidade, tanto aqui no Engenho Velho na cidade, tanto no interior, nas Linhas. O nosso dever é de olhar cada Linha para nós atender a nossa comunidade no que falta. Mas eu estou sentindo assim nesse momento que não adianta nós estarmos aí batendo nos lugares, se não tem recursos, não sei se tem recursos, não sei se vem recursos de fora, não sei como é que funciona isso aí. Mas eu tenho certeza que todos os atendimentos as famílias, a comunidades do nosso Município, ela tem recurso Presidente. Então, nós estamos aqui, eu estou aqui como representante da comunidade indígena. Ali é bem complicado, que nem os amigos falam, onde é que estão os recursos, a gente fica sentindo ali. A vez passada eu até coloquei de mais, falei bastante, e até hoje não vejo solução. Temos todos os atendimentos, aí temo saúde, temos a secretaria indígena, temos a EMATER, temos isso, temos tudo aqui dentro do nosso Município. Mas na última hora nós temos que se unir, temos que ver esses recursos, atender o nosso povo. Se continuar dessa maneira, cada vez mais pequeno. Não, ele não vai ficar mais pequeno, vamos fazer ele crescer, junto vereadores para vereadores, não importa o partido que é. O importante é que nós temos que trabalhar dar um atendimento, apoiar uns aos outros para nós poder conseguir os recursos. O nosso Prefeito está aí. Será que temos que fazer o quê? Entrar na justiça para ter um atendimento nessa parte? Faz três meses que estamos aí com as crianças, mulher sem água, 10 famílias, por que não adianta eu bater aí que nem o vereador Domingos. Devemos olhar a nossa comunidade junto, para ver o que se passa na nossa comunidade. Por que a nossa comunidade é importante né vereador, nós estamos aqui junto com os amigos, por que cada vereador eles tem que atender o povo, que nem nós estamos vendo, cada Linha, cada Vereador, nós estamos aqui para se apoiar, para ver o sistema, a vida do povo. Por isso que eu estou aqui junto com os demais vereadores, representantes, também como vereador. Eu sinto muito, o que devemos fazer, será que vamos ter que entrar na justiça, no Ministério para denunciar esse tipo de coisa? Eu acho que não, mas nós temos que dar as mãos, vamos fazer um documento, vamos fazer um projeto de atendimento municipal familiar. Tem como fazer. Aí nós estamos aqui nesse lugar para discutir os assuntos das nossas comunidades, para dar um atendimento melhor pro nosso povo, pra nossa Linha, não importa que eu sou caingangue, e estou aqui, também estou lá pra acompanhar. Então, por isso que estou aqui nesta noite, para que nós posamos fazer alguma coisa, entender alguma coisa. Mas a minha vida lá dentro como caingangue está bem complicado, é por isso que às vezes, Vereador Lucimar, está difícil de cobrar esses recursos, e ele está sendo calçado, mas eu não tenho como também, por exemplo, pressionar, que nem esses dias eu pressionei todo mundo, lideranças, cacique, Prefeito, representantes da liderança indígena, vereadores, mas não tem solução. O que devemos fazer? Então, é isso que eu estou falando para vocês meus amigos, está difícil de nós atender o nosso povo. Será que vamos começar que nem eu disse antes, entrar pra justiça, pro Ministério Público. É um absurdo essa parte de atendimento, nós temos ai nesse interior, o Município de Engenho Velho ele é pequeno, é bom de trabalhar com o povo. Só falta, não sei o que tem que ser feito. Não sei se aquele meu Prefeito, mas eu quero bem o meu Prefeito, quero bem todo mundo, quero bem vocês vereadores que estão aqui, a luta nossa é essa, pelo povo, não é por que eu sou aquilo, que eu sou vereador desse partido, não é isso aqui, nós queremos atender o povo. Então, por isso que eu estou aqui junto com vocês, também o Vereador Domingos e os demais vereadores. É isso que nós temos que fazer, nós temos que trabalhar em cima daquilo lá com aquela força, com aquela qualidade, o povo de Engenho Velho, os vereadores. E como é que nós vamos fazer, como vamos entrar com um projeto para poder receber recursos se for assim. Está difícil de nós entender o sistema de atendimento pro nosso povo. A vez passada eu pedi uma caixa de água, não sei se apareceu, mas hoje eu estou lá com o meu povo, e pelo menos eles me pediram Presidente, pra ver aquele cano que está quebrado, não sei lá como está, pelo menos ir lá ver com a retro e cavoucar, ver aquele cano, mas só que ninguém aparece, aí a gente fica cobrando. É isso que nós temos que fazer, estamos lá jogados, ninguém atende nós, não tem um atendimento pra nós lá dentro. Então, por isso que eu estou aqui colocando pros demais, e também ao Presidente, mas a gente está aí pra lutar, para ver o melhor do povo, nós estamos aqui para isso, não é por que nós somos vereadores que vamos se esquecer do povo, temos que se lembra do povo, e temos recurso para isso. O Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** disse: É um prazer mais uma vez estar aqui perante vocês. Eu não sei se os colegas vereadores chegaram pontuar uns pontos que o colega Candinho aborda, eu gostaria que cada um pontuasse alguma coisa para ver a conclusão em que nós chegamos. Como é bom ter alguma pessoa que no seu entendimento está vendo que tem coisa errada, sou parceiro, não é de hoje, desde o começo de março que estou cobrando a respeito dessa rede de água da Luzzatto, da qual onde eu e o vereador Domingos e o Beto tivemos uma conversa, por sinal muito boa, porque o que nós pedimos eles conseguiram ao começo, só que tem um vazamento naquela rede de água ali, e se não achar o vazamento não adianta colocar a caixa, que é o que tem a caixa lá em cima. Então, eu diria a vocês, sou parceiro e amanhã de manhã se vocês quiserem ir procurar esse vazamento eu estarei junto, porque eu acho que se nós não fazer a nossa parte os outros não vão fazer por nós. É muito complicado ali, quem tem que auxiliar é a SESAI, e a SESAI está muito longe gente. Nós não podia ter admitido que a SESSAI fosse cuidar de um povo que vive sofrendo, principalmente por causa de água, é muito complicado, mas eu digo mais, eu acho que nós da administração devemos satisfação, porque nós temos várias máquinas, não custaria pegar o funcionário e uma máquina e procurar esse dito vazamento. Mas estou deixando bem claro a vocês colegas, se vocês tiverem vontade eu estarei disposto a ajudar vocês amanhã de manhã. E também gostaria de agradecer a empresa Dal’Cont, Serviços de Tratamento de Água. Como é importante às vezes cobrar gente, a gente fez um... e quero agradecer também aquelas duas pessoas que me falaram que os reservatórios faltavam limpar, e foi feito dias 12 e 13 do mês cinco. Então veja bem, tem a validade de seis meses, até o fim do ano nós podemos até guardar. E quero agradecer a Ione por ter nos colaborado porque nós iria cobrar sem saber. Agradecer a Ione por ter nos mandado esse documento que é importante para mim. Também gostaria de manifestar meu apoio a indicação 014/2014, em que sugere ao Senhor Prefeito Municipal que envie projeto de lei fazendo uma parceria com proprietários de terrenos visando a construção de passeios públicos. Veja bem, que importante isso aí Claudio. Meus parabéns. Eu acho que é desta maneira que alguém vai ver que ainda nós temos muito que fazer. Isso aí não seria serviço nosso, sinceramente, é conforme aquilo que eu sempre falo, nós para cada setor nós temos um chefe, e os seus chefes devem saber as suas responsabilidades. Mês parabéns Claudio. Pode contar comigo. E digo mais, o que está acontecendo muito pouco são os passeis em nossa cidade. Avenida Ângelo Lorini, já fazem, não me recordo bem, mas deve fazer uns oito anos que está calçada aquele pedaço do mecânico para baixo e lado algum tem. Na minha propriedade também não tem, veja bem, o quanto a gente se torna praticamente relaxado. Porque fica bonito cada um fazer a sua parte. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI** disse: Eu havia dito que iria me ausentar após a ordem do dia, mas eu resolvi ficar porque eu esqueci de um assunto importante, e que diz respeito também naquela mesma linha da falta de água da Linha Martinelli, ou seja, o poço da Linha Martinelli, vai ser colocado uma bomba nova e vai levar água para os moradores da Linha Trombetta. Então vocês vejam que a situação é bastante complicada, Porquê? Porque o poço, ele foi largado 23 canos para baixo, é praticamente 130 metros, e somente na última barra de cano que foi soltado para baixo é que a bomba encostou na água, e estava o Prefeito, estava o Kuqui, estava eu lá presente, e daí eu falei, Prefeito, porque é que o Senhor vai levar água desse poço para a Linha Trombetta também, o Senhor vai ter problema, vai faltar água para as duas comunidades. O Senhor tem um poço perfurado na Linha Trombetta, porque é que o Senhor não pega usa aquele poço da Linha Trombetta e leva água para a Linha Trombetta, para os moradores da Linha Trombetta, e deixa este poço da Linha Martinelli somente para os moradores da Linha Martinelli. Ele me respondeu, se der problema depois a gente resolve e leva água somente com o poço da Lina Trombetta. Então gente, esperar as pessoas ficarem sem água, esperar dar problema para depois resolver o problema. É óbvio que vai ter problema, é óbvio que o último morador lá em cima. O Lucimar Tabaldi vai ter problema com água, e o Senhor Domingos Romansin vai ter problema de água. Se tem dois poços perfurados, um na Linha Trombetta e um na Linha Martinelli, porque não simplificar e resolver o problema de uma vez. Porque não resolver o problema de uma vez? Não, eles vão esperar dar problema, eles vão esperar as pessoas ficar sem água e daí vão ficar a fazer isso, fazer aquilo, não vai resolver o problema, e daí as pessoas, o povo continua sofrendo pela falta de água, e pela falta de experiência de uma administração, pela falta de vontade de resolver os problemas imediatamente. Acho que esse tipo de coisa não se empurra com a barriga, e não se deixa para resolver amanhã ou depois, é hoje, tem que resolver o problema. Então, eu dei a ideia, a sugestão para o Prefeito Municipal que estava lá presente, se ele não fizer isso, se der problema, tomara que não dê, mas se der problema eu vou cobrar. O Vereador Presidente, **GLAUCIO LUIZ BERNARDI**, em sua mesa após saudações disse: Uso a tribuna para convidar os meus colegas vereadores para que nesta quarta-feira a gente está desenvolvendo o dia do desafio, que é um dia em que cada um é para parar com suas atividades e fazer um exercício físico. Então, convido a todos os colegas para participar pela parte da manhã, a gente vai estar passando nos setores da Prefeitura e também aqui na Câmara fazendo uma gincana entre os setores, juntamente com a Câmara. Queria também comentar da nossa viagem junto com o Prefeito a Brasília, onde participamos da X Marcha em defesa dos Municípios. Dizer que foi muito produtiva. Fomos eu e a vereadora Ilisangela, e fomos atrás de recursos com os nossos deputados, e lá tivemos uma boa promessa, não vamos falar aqui que vai sair ou está saindo, mas aguardamos que acho que vamos ter boas notícias. Visitamos também vários Ministérios, Educação, Esporte, Meio Ambiente, Agricultura. Protocolamos vários ofícios junto aos nossos deputados, que todos nos receberam muito bem. Fomos visitar também, juntamente com o Prefeito, no Gabinete da Senadora Ana Amélia e do Pain. Fomos bem recebidos por todos. Esperamos que o que fomos buscar, se vier uma parte acho que vai ser muito proveitoso para o nosso Município.